

# **IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE) NA AGRICULTURA FAMILIAR DO BAIXO JEQUITINHONHA**

Layon Almeida Miranda (Autor)<sup>1</sup>; Prof. Msc. Dayane Patrícia Cunha de França<sup>2</sup> (Orientadora)  
Joselaine Ferreira Lopes<sup>3</sup> (Coorientadora)

<sup>1</sup> Discente Instituição, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais – Campus Almenara Curso, Bacharelado Engenharia Agrônômica

<sup>2</sup> Docente do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais campus Almenara;

<sup>3</sup> Coordenadora regional Emater-MG;

E-mail: lam9@aluno.ifnmg.edu.br.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) desempenha um papel fundamental na promoção do desenvolvimento socioeconômico e sustentável da agricultura familiar em várias regiões do Brasil, incluindo o Baixo Jequitinhonha. Este programa tem como objetivo garantir o acesso dos estudantes da rede pública de ensino a uma alimentação adequada, ao mesmo tempo em que promove benefícios significativos para os agricultores familiares e a qualidade da educação. A Lei nº 11.947, de 16/6/2009, 30% do valor repassado pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE deve ser investido na compra direta de produtos da agricultura familiar, medida que estimula o desenvolvimento econômico e sustentável das comunidades. A implementação do PNAE na região do Baixo Jequitinhonha beneficia diretamente os agricultores familiares, uma vez que uma porcentagem mínima dos recursos destinados à alimentação escolar deve ser utilizada na compra de alimentos produzidos por esses agricultores. Isso cria um mercado seguro e estável para os agricultores locais, ajudando a fortalecer a economia rural da região [1] (SANTOS, GALIZONI, 2021). A implementação do PNAE na região do Baixo Jequitinhonha traz inúmeros benefícios para os agricultores locais. Uma parte dos recursos destinados à alimentação escolar deve ser usada na compra de alimentos produzidos por esses agricultores. Isso cria um mercado seguro e estável para eles, fortalecendo a economia rural da região. Além disso, a aquisição de alimentos da agricultura familiar contribui para aumentar a renda dos agricultores e proporciona uma fonte de emprego nas comunidades rurais. Isso não apenas melhora as condições de vida dos agricultores, mas também incentiva a produção de alimentos saudáveis de qualidade. Além dos benefícios econômicos diretos para os agricultores familiares, o PNAE desempenha um papel importante na promoção de uma alimentação saudável nas escolas. Ao receberem refeições balanceadas e nutritivas, as crianças e os jovens têm melhores condições de aprendizado, desenvolvimento cognitivo e crescimento físico. Isso melhora a qualidade da educação e o desempenho dos estudantes. Portanto, o PNAE é um programa abrangente que não apenas garante a alimentação adequada dos estudantes, mas também promove o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar, a melhoria das condições de vida dos agricultores, a redução da desigualdade social e a promoção de uma alimentação saudável nas escolas.

Palavras-chave: Agricultura Familiar; Políticas Públicas, Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Referências: [1] BEZERRA, Gleicy J.; SCHLINDWEIN, Madalena M. Agricultura familiar como geração de renda e desenvolvimento local: uma análise para Dourados, MS, Brasil. INTERAÇÕES, Campo Grande, MS, v. 18, n. 1, p. 3-15, jan./mar. 2017.

Apoio: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater–MG). UREGI-Almenara